

## Preto no Branco

Sonia Terra e Pedro Magalhães de Faria

O médico Charles Amaral será palestrante do 12º Congresso de Cirurgia Espinhal, a ser realizado de 15 a 17 de março, em São Paulo.

Presidente em exercício do capítulo latino-americano do WIP (2011-2013), Charles é anesthesiologista e médico intervencionista da dor, com certificação pela AMB - Associação Médica Brasileira.

É também membro da American Academy of Pain Medicine, possui título internacional FIPP - Fellow of Interventional Pain Practice pela WIP (World Institute of Pain) e integra o Departamento de Dor do Hospital Israelita Albert Einstein.

O painel irá abordar os tratamentos menos invasivos para o disco intervertebral lombar a partir de 12h30 no último dia do evento, que acontece de 15 a 17 de março, no Maksoud Plaza.

Na ocasião, Charles Amaral falará sobre os procedimentos menos invasivos no painel O gânglio dorsal da segunda lombar".

O 12º Congresso de Cirurgia Espinhal tem como objetivo realizar a avaliação dos conceitos e dos métodos envolvidos na cirurgia espinhal na intenção de fornecer instrumentos de apoio à prática desse tipo de procedimento.

Divinópolis, Montes Claros e Teófilo Otoni foram as três cidades indicadas pelo governo de Minas para receberem uma estação aduaneira, o conhecido porto seco.

Ontem, a coordenadoria especial de comércio exterior da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico confirmou a presença do município nesta reivindicação de décadas.

Esta confirmação já é resultado da vinda de Dorothea Werneck à cidade, no último dia 28 de fevereiro, quando ela foi severamente questionada por empresários, se a cidade já é dotada do terminal intermodal, com infraestrutura necessária para esta concretização.

Em 1995, no governo de Eduardo Azeredo, Divinópolis ficou fora porque ele quis retribuir os votos obtidos na cidade de Uberaba.

Desta vez, não tem por que protelar, pois o critério é técnico e os estudos provaram a demanda.

Acompanhado de uma comitiva de ruralistas e secretários, o prefeito Vladimir Azevedo participa amanhã, em Belo Horizonte, da solenidade de premiação do concurso Prefeito Empreendedor, promovido pelo Sebrae.

Ele ficou entre os 30 finalistas e concorre pelo desenvolvimento de projetos no setor agropecuário.

Em 2012, o tucano obteve o primeiro lugar, quando apresentou o Feirão de Veículos no Parque da Divinaexpô.

Hoje, o divinopolitano Reiner Tenente estará no Programa do Jô. Ele acompanhará o entrevistado: Thiago Abravanel, do Musical Tim Maia.

Haverá a apresentação de um número musical, no qual Reina canta e dança.

O programa ainda não tem data para ir ao ar.

## EDITORIAL

### Sonho e realidade

É muito difícil, para não dizer impossível, a realização de um sonho. Mas quando este se desenvolve dentro de padrões de sensatez, a possibilidade de êxito passa a ser factível. Daí à concretização, o espaço é cada vez mais curto.

Ontem, na Fiemg, um seletor número de convidados viu a demonstração da possibilidade de o município ter algo muito maior do que um simples sonho. Foi apresentada a Cidade Tecnológica, que, até então, povoava apenas as cabeças coroadas de quem pensa o

futuro.

Trata-se de um investimento de alto custo e valor incomensurável, não somente para Divinópolis como para Minas Gerais. No Brasil, saliente-se, existem apenas quatro projetos similares em andamento, e um sendo gestado. Com isto, Divinópolis entra para o seletor clube de cidades inclusas no roteiro da alta tecnologia para competir com o Vale do Silício, o mais importante núcleo da tecnologia mundial e berço de cobras do peso de Steve Jobs e Bill Gates.

Sem ufanismos, pois ainda está longe de ser atingido, calcula-se 10 ou 20 anos, o primeiro e mais importante passo foi dado, e deve-se ressaltar que nenhum centavo público será colocado por qualquer governo, já que tudo correrá por conta dos quase um milhão de investidores do WTC - World Trade Center, o conglomerado que deu nome às torres gêmeas de Nova York.

Ao prefeito Vladimir Azevedo, coube a graça e a sapiência de acolher a iniciativa, dando tintas defini-

tivas, ao colocar sua equipe de secretários disponíveis para a liberação do projeto. Em suas palavras ontem na Fiemg, o tucano deixou claro seu apoio à iniciativa, patrocinada por pessoas e empresas de credibilidade internacional. Nos próximos três anos, o investimento previsto de aproximadamente R\$ 300 milhões pode chegar, ao final, a R\$ 1 bilhão.

São números estratosféricos, mas quem viu o projeto e as nuances que o envolvem sentiu que o sonho pode estar juntinho à realidade.

Anderson Saleme

### Vida e saúde: nosso maior desafio

O Brasil vivencia, todos os anos, no período da Quaresma, uma importante campanha realizada pela Igreja Católica com o objetivo de despertar a solidariedade da sociedade em relação a um problema que envolve todo o povo brasileiro, exigindo muita reflexão em busca de soluções.

A Campanha da Fraternidade é coordenada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB - e é, portanto, uma grande oportunidade para discussão de assuntos sérios e que têm uma dimensão maior atingindo milhões de pessoas.

A metodologia aplicada implica na escolha de um tema que definirá a realidade concreta a ser estudada, discutida e transformada e de um lema que indicará a direção a ser seguida. Em 2012, comemora-se 50 anos da realização da primeira atividade alusiva à Campanha da Fraternidade, ocorrida em Natal, Rio Grande do Norte, com a adesão de poucas Dioceses e apoio financeiro externo, tendo sido o embrião para um projeto maior em âmbito nacional.

Ano a ano, a Campanha da Fraternidade tem prestado um importante papel na atividade de

evangelização, ajudando cristãos a vivenciarem a fraternidade de compromissos concretos num processo de lenta transformação da sociedade, sendo uma experiência muito válida para desenvolvimento do espírito quaresmal de conversão, renovação interior e ação comunitária.

O tema da Campanha da Fraternidade de 2012 é "Fraternidade e Saúde Pública", sendo o lema "Que a saúde se difunda sobre a Terra", apoiados no Livro de Eclesiástico (Eclo 38,8). É uma grande oportunidade para a sociedade fa-

zer uma reflexão sobre o cenário da Saúde Pública no Brasil, com os olhos voltados para a conscientização dos Governos e a promoção de uma ampla discussão sobre a realidade da saúde no Brasil e das políticas públicas da área, para contribuir na qualificação, no fortalecimento e na consolidação do Sistema Único de Saúde.

O Brasil tem uma oportunidade ímpar de fazer valer o artigo 196 da Constituição Federal, que diz: "A saúde é um direito de todos e um dever do Estado"...

vereadorandersonsaleme@yahoo.com.br

Carlos Henrique Abrão

### Futuro da democracia

Engatinhamos no rumo da incipiente democracia, mas que de plena e ampla ainda está longe de ser alcançada.

Prevalecem os feudos, coronelismos e, notadamente, forte concentração de renda, cuja elite não se cala e faz ouvidos moucos para uma nova e instigante jornada relativa à soberania e representação popular.

A enfadonha classe política se perpetua no poder e preserva suas regalias, e não dá a mínima chance para o novo, aparecimento e surgimento de novas lideranças ou pessoas imbuídas de algum ideal, sem ingenuidade, é preciso enfatizar.

A grande disputa acontecerá durante o ano, entre alianças, remendos, concertos, arranjos e disputas partidárias nas eleições municipais.

A sonora confusão somen-

te corrobora a tese da falta de ideologia e de princípios aos partidos em vigor.

Precisamos, a passos largos, dar uma definição mais ampla e apropriada, com a redução a, no máximo, seis partidos, todos eles com representação em todos os estados da federação, findar o voto obrigatório, do analfabeto e, sinceramente, conceber candidatos com nível de escolaridade necessário e suficiente ao exercício do mandato.

Não podemos brincar de democracia, ou trazer seu preço elevado para o contribuinte.

Um dia o candidato está num partido, logo em seguida muda, alianças do passado já não mais existem, aquilo dito ontem não prevalece hoje e assim por diante.

Neste nebuloso e indescritível cenário se encontram os

partidos políticos brasileiros, muitos deles vivem da ambição e arremetem valores pessoais para pressionar o governo a ceder cargos.

Enfim, a demagogia dos governantes é o marco da última década e os partidos são inquestionavelmente receptáculos desta malévola expressão do sentimento da sociedade.

Despreocupada e preguiçosamente, os partidos não confluem para uma composição favorável ou aceitável.

Nos EUA, somente dois partidos, republicano e democrata, disputam o poder, na Alemanha e na Europa como um todo, no máximo três têm algumas chances.

Em termos locais, tudo é diferente, são mais de 25 partidos, todos eles com o intuito de chegar ao poder e partilhar de suas benesses, mas, no fundo,

nenhum deles se identifica com seu eleitorado.

A lacuna é uma brecha impreenchível, na medida em que candidato e partido falam línguas diferentes, e o principal é conseguir espaço para se perpetuar no poder.

Temos políticos profissionais que estão há mais de 20 anos na política e com suas aposentadorias garantidas.

Deveria haver um intervalo após o terceiro mandato e não permitir a reeleição em seguida.

Nada contra a idade propecta, mas sim de entrar a juventude de corpo e alma no poder político e oferecer à população lições mais consistentes.

A sociedade chegou ao limite de suportabilidade e, sem reforma político partidária, o futuro da democracia é uma incógnita.

Leila Rodrigues

### Manhã de domingo

O sol mais que acesso me tira da cama cedo. Não brigo. Aceito e desperto obedientemente. Pelo menos hoje eu não preciso correr. Não estou atrasada, ninguém está à minha espera. Mas então eu poderia ter dormido um pouco mais? Certamente, sim, mas a luz do sol foi tão convidativa que dormir seria um desperdício.

Meu cachorro, ávido por companhia, me recebeu com festa. O cheiro do café fresquinho me lembrou a casa de minha avó. A cidade ainda dorme. E eu aproveito esse silêncio para ouvir o encantamento da vida. Hoje me pergunto como eu consegui demorar tanto para descobrir isso? Como eu consegui viver sem perceber as manhãs de domingo? Elas (as manhãs de domingo) sempre estiveram

ali, ao meu inteiro dispor. E eu passei batido sem percebê-las, sem usufruir desse frescor.

Como um capeta no ouvido esquerdo, escuto lá dentro de mim: E o PIB do país que está baixando? A gasolina em falta, você não viu? Dois assaltos no centro da cidade em um dia! Isso é um absurdo! Estamos sem segurança!

Decido continuar a conversa com este visitante do meu lado esquerdo e solto uma risada. Você não deixa de ter razão, garoto do garfo! Para quê escrever sobre felicidade, se o que dá ibope é o problema? Onde já se viu falar de manhãs de domingo em um país que ainda tem tanto a ser resolvido, melhorado, solucionado? Utopico da minha parte? Desumano talvez? Estaria eu com a cabeça em outro planeta?

Não, menino vermelho, eu estou bem aqui, no olho do furacão como qualquer outro cidadão e vivendo os mesmos problemas que qualquer um. Aliás, não há nada que me encante mais do que saber que eu sou uma cidadã comum. Que eu sou um grão de farinha no meio dessa massa efervescente.

O que eu hoje percebo, nitidamente, é que a felicidade não é algo que se compartilhe facilmente. Nem todos são evoluídos o suficiente para aceitarem a felicidade alheia. Talvez por isso assuntos como doença, queda, falência, separação, traição sejam mesmos mais interessantes. A felicidade é tão única que querer anunciá-la parece clichê! Só se divide com pai e mãe! Esses são os únicos que ficam, verdadeiramente, felizes com a nossa felicidade. Fora isso,

cuidado! Você pode ser considerado um lunático ao dizer que o mundo é belo e que as manhãs de domingo são encantadas.

Enquanto isso, meu lado direito observa tudo com a tranquilidade de um anjo. Essa tranquilidade incomoda tanto meu visitante vermelho que este desaparece no ar.

Depois que eu descobri que as manhãs de domingo podiam ser só minhas, ninguém tira isso de mim. Esse momento é meu e ninguém tasca! Se isso é utópico ou não? Hoje não faz a menor diferença. A felicidade é isso, o coração liberto de todo o resto.

Não se preocupem, amigos, daqui a pouco eu pego o primeiro trem de volta. Sempre almoço no planeta terra!

www.leilarodrigues-palavras.blogspot.com